

# Sumário

<b>Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>1 Aquelas que matam o próprio “filho” .....</b>	<b>9</b>
1.1 Apresentação dos casos estudados .....	12
1.1.1 caso Amália: .....	12
1.1.2 caso Thalía: .....	15
1.1.3 caso Lúcia:.....	17
1.1.4 caso Ana:.....	19
1.1.5 caso Sabrina:.....	22
1.2 Submissão dos casos ao “Questionário de Estado Mental da Infanticida” .....	28
P1. O parto transcorreu de forma angustiante e dolorosa? ...	30
P2. A parturiente tratou ou não de esconder o cadáver do filho? .....	32
P3. A parturiente se lembra ou não do ocorrido? Ela simula?.....	34
P4. e P5. A parturiente tem antecedentes psicopáticos ou suas consequências surgiram no decorrer do parto? Há vestígios de outra perturbação mental?.....	42
P6. O contexto social e familiar que ela vivia favorecia, de algum modo, a prática do crime? .....	44

<b>2 O estado puerperal e suas implicações na psique materna...</b>	<b>47</b>
2.1 A duração do estado puerperal e a dificuldade de sua aferição .....	47
2.2 Para além do estado puerperal: doenças e distúrbios psíquicos no período neonatal .....	53
2.2.1 Psicose puerperal.....	54
2.2.2 Depressão pós-parto .....	57
2.2.3 Disforia puerperal ( <i>maternity blues/baby blues</i> ).....	60
2.3 A distorção do senso de proteção materno .....	61
<b>3 Em defesa da presunção do estado puerperal e de sua influência .....</b>	<b>69</b>
<b>4 Para que elas nunca estejam — nem se sintam — sós .....</b>	<b>79</b>
<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>81</b>
<b>Posfácio.....</b>	<b>89</b>